



# SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

31/08/2023

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>



## STF volta a julgar dia 1º contribuição assistencial a sindicatos

A contribuição assistencial é diferente do imposto sindical, que era obrigatório a todos os trabalhadores e empresas, mas se tornou opcional em 2017, com a edição da Reforma Trabalhista — Lei 13.467/17. Esse dispositivo da reforma foi validado pelo STF em 2018.

Destinada ao custeio do sistema confederativo, a contribuição assistencial foi julgada inconstitucional pelo STF em 2017. Naquela ocasião, os ministros entenderam que como o trabalhador não sindicalizado já custeava o sistema sindical por meio do imposto sindical, seria inconstitucional que a contribuição assistencial — estabelecida por acordo, convenção coletiva ou sentença normativa — lhe fosse igualmente compelida.

Desta decisão foram interpostos embargos de declaração (interrompem prazo de recurso) — os quais o STF voltará a julgar no fim desta semana. O relator do caso, ministro Gilmar Mendes, era contrário à cobrança, mas mudou de entendimento após apontamentos feitos pelo ministro Luís Roberto Barroso.

Nesse novo cenário, em que os trabalhadores não mais arcam com a contribuição sindical obrigatória, os ministros Barroso e, agora, Gilmar, passaram a entender pela constitucionalidade da instituição, por acordo ou convenção coletiva, da contribuição assistencial, imposta a todos os empregados da categoria, mesmo que não sindicalizados, desde que assegurado o direito de oposição.

Saiba mais em: CNTI, quinta-feira 31 de agosto.

## Brasil gerou 142.702 novos empregos formais em julho

O Brasil criou 142.702 novos postos de trabalho em julho. Só no setor de serviços, foram geradas 56.303 vagas. No comércio, o saldo aumentou em 26.744 postos de trabalho.

De acordo com o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), no acumulado do ano foram gerados 1.166.125 postos de trabalho.

Os números foram divulgados nesta quarta-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo positivo foi registrado em todos os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas e em 26 das 27 unidades federativas. O estoque total recuperado para o Caged no mês ficou em 43.610.550 postos de trabalho formais no país.

O salário médio real de admissão em julho foi R\$ 2.032,56, valor R\$ 19,33 acima do registrado em junho (R\$ 2.013,23).

Saiba mais em: CNTI, quinta-feira 31 de agosto.

## Câmara aprova texto da desoneração da folha, em dupla derrota para Haddad

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (30) o texto do projeto de lei que prorroga até 2027 a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia.

O texto representa uma derrota dupla para o ministro Fernando Haddad (Fazenda), que é contrário tanto ao teor principal da proposta como ao benefício para municípios incluído pelos congressistas. Ambos reduzem as receitas federais.

O projeto recebeu 430 votos favoráveis e 17 contrários. Na noite anterior, a Câmara já havia aprovado a urgência da matéria por 390 votos — mais do que os 308 votos exigidos por uma PEC (proposta de emenda à Constituição). Somente 15 parlamentares votaram contra a urgência.

Como a proposta foi alterada pelos deputados, o texto volta para análise dos senadores. Na Casa vizinha, vão tratar de mudanças feitas pela Câmara.

Haddad é contra a proposta porque ela levará a uma perda de arrecadação no momento em que o governo federal enfrenta dificuldades para alcançar a meta fiscal de 2024, que prevê déficit zero.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 31 de agosto.

## Contribuinte que não está no 4º lote do IR pode ter caído na malha fina

O contribuinte que não entrou no quarto lote de restituição do Imposto de Renda 2023, pago nesta quinta-feira (31), pode ter caído na malha fina. Para saber se isso ocorreu, deve consultar o extrato da declaração, no Portal e-CAC, ver se há erro e corrigi-lo o quanto antes para receber os valores.

A Receita Federal liberará, em 29 de setembro, o quinto e último lote do IR. Quem não receber no calendário habitual precisará esperar os lotes residuais para ter o dinheiro. Se cometeu erro, só recebe os valores ao corrigi-lo. Além disso, irá para o fim da fila de pagamentos.

Ao entrar no e-CAC, o contribuinte deve acessar "Meu Imposto de Renda", do lado esquerdo da tela, em "Serviços em Destaque". Na página seguinte, aparecerão todas as declarações enviadas. Na 2023, se houver erro, haverá a informação de que há pendência de malha.

Do lado direito, em "Serviços do IRPF", o consumidor poderá clicar em "Pendências de Malha". Lá, será informada a falha na declaração, que deverá ser corrigida pelo contribuinte ao enviar uma declaração retificadora.

Quem está com tudo em dia verá a mensagem "Em fila de restituição". Segundo a Receita Federal, isso significa que o IR está correto. Quando a declaração está com o status 'Em Fila de Restituição' não há mais nenhuma pendência. Quando o dinheiro for pago, será informado que a declaração foi "Processada".

Para acessar o e-CAC, o contribuinte precisa ter senha prata ou ouro do sistema gov.br.

A Receita paga nesta quinta o quarto e penúltimo lote da restituição com correção de 3,14%, com base na Selic, taxa básica de juros da economia, atualmente em 13,25% ao ano. Ao todo, 6,1 milhões de contribuintes —incluindo prioritários e não prioritários— vão receber um total de R\$ 7,5 bilhões. A consulta para saber se entrou neste lote foi aberta no dia 24 e pode ser feita no site ou pelo aplicativo Meu Imposto de Renda.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 31 de agosto.

## Custo com plano de saúde sobe e pressiona pacote de benefícios de empresas

Os custos dos pacotes de benefícios oferecidos pelas empresas a seus funcionários voltaram a ocupar um lugar de destaque nas estratégias das companhias, segundo pesquisa de tendências realizada pela consultoria WTW.

A edição anterior da mesma pesquisa, realizada em 2021 em meio à pandemia de Covid-19, mostrava maior preocupação das empresas com outras questões, como inclusão e diversidade, uso de novas tecnologias e acordos de trabalho mais flexíveis.

René Ballo, diretor de consultoria em saúde e benefícios da WTW, diz que, antes da pandemia, os custos sempre estiveram entre as principais questões no desenho dos pacotes oferecidos pelas empresas. Houve uma pausa durante a crise sanitária.

"Em 2021, praticamente no meio da pandemia, houve certa suspensão de utilização [dos planos de saúde], dando certo alívio financeiro às empresas", afirma. Agora, a questão volta para o topo das preocupações, puxada, principalmente pelos planos de saúde.

As empresas negociam diretamente com os planos os percentuais de reajuste anual dos convênios e essa conta considera a inflação médica e a média de utilização, a chamada sinistralidade.

Na avaliação de Ballo, as empresas precisam reforçar a comunicação sobre o uso de benefícios para melhorar a compreensão do funcionamento desses direitos, produtos e serviços. O destaque, lembra, deve vir da saúde.

A pesquisa de tendência de benefícios da WTW ouviu representantes de 5.233 companhias que empregam 22,9 milhões de empregados em todo o mundo. No Brasil, foram ouvidas 326 empresas, que somam 900 mil funcionários.

Diante de custos crescentes para manter os pacotes de benefícios, as empresas indicam maior interesse em melhorar a eficácia de seus programas.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 31 de agosto.